

# ITAEPCC

INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E  
ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS  
EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

BOLETIM TRIMESTRAL



IV TRIMESTRE DE 2023



**Ficha Técnica**

**Supervisão**

José Calengi

Director Geral

**Coordenação**

Anália da Silva

Directora Geral Adjunta

**Equipa Técnica**

Departamento de Estatística Económicas e  
Financeiras/Domínio de Estatísticas Industriais

**Edição**

Instituto Nacional de Estatística

Departamento de Informação e Difusão

Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215

Tel.: (+244) 226 420 730/1

**Luanda – Angola**

<https://www.ine.gov.ao>

**Composição, Impressão e Difusão**

Departamento de Informação e Difusão

**Tiragem**

200 Exemplares

**Preço**

Akz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,  
com indicação da fonte bibliográfica  
© INE. Luanda, Angola – 2024

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:  
Departamento de Informação e Difusão- Tel.: (+244) 945 73 89 38 / 945 73 89 06  
E-mail:[geral@ine.gov.ao](mailto:geral@ine.gov.ao) / [geraline9@gmail.com](mailto:geraline9@gmail.com)

## ÍNDICE

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS .....</b>	<b>4</b>
<b>3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS .....</b>	<b>5</b>
<i>Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província .....</i>	<i>7</i>
<i>Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras por província .....</i>	<i>7</i>
<i>Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província .....</i>	<i>8</i>
<i>Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito .....</i>	<i>8</i>
<i>Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província .....</i>	<i>9</i>
<i>Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor .....</i>	<i>9</i>
<i>Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província .....</i>	<i>10</i>
<i>Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino .....</i>	<i>10</i>
<i>Quadro 5 - Área bruta de construção em metros quadrados por província .....</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta de construção por província .....</i>	<i>11</i>
<i>Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província .....</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito .....</i>	<i>12</i>
<i>Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província .....</i>	<i>13</i>
<i>Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor .....</i>	<i>13</i>
<i>Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província .....</i>	<i>14</i>
<i>Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos .....</i>	<i>14</i>
<i>Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino .....</i>	<i>15</i>
<i>Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino .....</i>	<i>15</i>
<i>Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província .....</i>	<i>16</i>
<i>Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província .....</i>	<i>16</i>
<b>4. ANEXOS .....</b>	<b>17</b>
<i>Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província .....</i>	<i>17</i>
<i>Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província .....</i>	<i>17</i>
<i>Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província .....</i>	<i>18</i>
<i>Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província .....</i>	<i>19</i>
<i>Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província .....</i>	<i>19</i>
<i>Anexo 7 Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província .....</i>	<i>20</i>
<i>Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província .....</i>	<i>20</i>
<b>5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO .....</b>	<b>21</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta aos seus usuários, o “Boletim” com os resultados provisórios<sup>1</sup> referente ao 4º trimestre de 2023 do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEP). Neste inquérito são consideradas as obras a nível nacional, durante o período de recolha que estiveram em processo. As obras apresentadas no Boletim são acumulativas, onde compreendem as que foram objecto da amostra<sup>2</sup> e as novas (Inquérito) que representa 90% da base inicial.

Este indicador tem como objectivos os seguintes:

1. Produzir informação de base para caracterizar e conhecer o avanço da construção de edifícios privados nas principais cidades do país, que seja um insumo das Contas Nacionais para calcular agregados económicos;
2. Acompanhar trimestralmente os edifícios em processo de construção do país;
3. Disponibilizar informação para o Executivo, Instituições Internacionais, Académicos e os demais usuários para tomada de decisão.

O INE endereça os agradecimentos a todas as entidades que, em tempo oportuno, que se dignaram a prestar informação necessária à realização deste inquérito, contribuindo deste modo para o aumento da produção estatística oficial do país.

Eventuais pedidos de esclarecimentos, comentários ou sugestões, para melhorar a presente publicação, podem ser dirigidos ao Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Informação e Difusão.

---

<sup>1</sup> Os resultados definitivos são apurados no anuário

<sup>2</sup> Refere-se a amostra de seguimento resultante das obras visitadas no 4º Trimestre de 2023

## 2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%) .....	Percentagem
( ) .....	Valor nulo
(...) .....	Dado confidencial
DPOTUA ....	Direcção Provincial do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
FOL .....	Ficheiros de Obras Licenciadas
ILACE .....	Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios
INE .....	Instituto Nacional de Estatística
IPGUL .....	Instituto de Planeamento do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
ITAEPC .....	Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção
Kz. ....	Kwanza
n.e. ....	Não especificado
Nd .....	Dados não disponíveis
Nº .....	Número
SPINE .....	Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística

### 3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante a recolha de dados do ITAEPIC referente ao 4º trimestre de 2023 foram visitadas 3 523 obras, das quais 964 estão em processo e 2 559 paralisadas. Comparando as obras em processo, 4º trimestre de 2023 e 3º trimestre de 2023, regista-se um aumento de 34%.

Na distribuição das obras em processo destacam-se as seguintes províncias: Luanda com 40,25%, Huambo com 17,32%, Cuanza Sul com 6,74%, Lunda Sul com 6,43% e Bié com 6,33%, respectivamente, (ver quadro e gráfico 1).

As obras por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar com um total de 3 053, uso próprio com 318 e propósito misto com 152.

Na categoria das obras para habitar destacam-se Benguela com 21,84%, Luanda com 16,62%, Huila com 10,81% e Cabinda com 10,30%, respectivamente.

Na variável Uso Próprio destacam-se, Bengo com 22,64%, Luanda com 13,21%, Zaire com 11,01%, Huila e Uíge com 9,75% cada, e Bié com 8,81%, respectivamente.

Na categoria Propósito Misto destacam-se Lunda Sul com 22,37%, Huíla e Luanda com 15,79% cada, Cabinda com 13,16%, e Huambo com 11,18%, respetivamente, (ver quadro e gráfico 2).

As obras por tipo de construtor são classificadas por Empresa privada com 16, Profissional/Mestre de obra com 3 310 e Familiar com 197, com análise feita por categoria segundo a província.

Para as obras por tipo de construtor Empresa privada destacam-se as seguintes provinciais: Luanda com 31,25%, Lunda Sul com 25,0%, Zaire com 18,75%, e Bengo, Cuando Cubango, Huambo e Moxico com 6,25% cada.

Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Luanda com 40,48%, Huambo com 22,02%, e Lunda Sul com 11,01%, respetivamente.

Na categoria Familiar destacam-se a Cunene com 44,16%, Malanje com 25,89%, e Huambo com 11,17%, respectivamente, (ver quadro e gráfico 3).

Os destinos das obras são classificados por obras residenciais (habitação) com 3 268 unidades e não residenciais (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis) com 255 unidades.

A interpretação destas categorias é feita por província, onde, na residencial destacam-se, Luanda com 42,32%, Huambo com 17,78% e Cuanza Sul com 6,46%, respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Bengo com 23,537%, Luanda com 19,61%, Lunda Sul com 12,55%, Bié com 8,63%, Cuanza Sul com 7,84%, e Huila com 7,06%, respetivamente (ver quadro e gráfico 4).

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Luanda com 181 928,00 m<sup>2</sup>, Benguela com 105 706,00 m<sup>2</sup>, e Huila com 68 072,50 m<sup>2</sup>, representando 24,05%, 13,97%, e 9,0%, respectivamente, (ver quadro e gráfico 5).

A área bruta por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Luanda com 24,01%, Benguela com 16,93%, e Huila com 9,24%, respectivamente. Quanto à variável uso próprio destacam-se, Bié com 25,09%, Luanda com 18,97%, Bengo com 10,14%, respectivamente. Na categoria propósito misto destacam-se Luanda com 31,71%, Lunda Sul com 22,51%, Huila com 12,08% e Huambo com 11,96% respectivamente (ver quadro e gráfico 6).

A área bruta por tipo de construtor é classificada por Empresa privada com um total de 48 218,00 m<sup>2</sup>, Profissional/Mestre de obra com um total de 96 305,05 m<sup>2</sup> e Familiar com um total de 611 874,56 m<sup>2</sup>, com análise feita por categoria segundo a província.

Para as obras por tipo de construtor, empresa privada, destacam-se as seguintes províncias: Luanda com 47,80%, Zaire com 44,93%, respectivamente. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se: Luanda com 40,63%, Huambo com 18,84%, Lunda Sul 15,04%, e Moxico com 8,37%, respectivamente. Na Familiar destacam-se: Luanda com 19,57%, Benguela com 17,26%, Huila com 11,12%, Bié com 8,49% e Cabinda com 8,42%, respectivamente (ver quadro e gráfico 7).

A área bruta por destino é classificada por obras residenciais e não residenciais, a sua análise está feita por província. Na residencial são destacadas, Luanda com 23,88%, Benguela com 16,27% e Huila com 9,58% respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Luanda com 25,11%, Bié com 19,17%, Lunda Sul com 13,23%, e Cuanza Sul com 9,68%, respectivamente (ver quadro e gráfico 8).

No presente inquérito, os materiais de construção mais utilizados frequentemente estão distribuídos segundo estrutura, parede, piso e tecto. Na estrutura destacam-se “betão e ferro”, nas paredes destacam-se “blocos”, nos pisos destacam-se “Torta de cimento e Cerâmica” e no tecto “Chapa de zinco e Concreto” entre os principais, (ver quadro 9).

A recolha da força de trabalho envolvida na construção de edifícios no 4º Trimestre de 2023 está subdividida em três variáveis, nomeadamente: Permanente, Subcontratada e Não Remunerada. Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios trabalhadores, dos quais, 4 507 permanentes, 2 173 subcontratados e 1 097 não remunerados. Quanto ao efectivo de trabalho, os que possuem vínculo permanente apresentam um aumento de 0,46 pontos percentuais (p.p) em relação ao 3º trimestre de 2023.

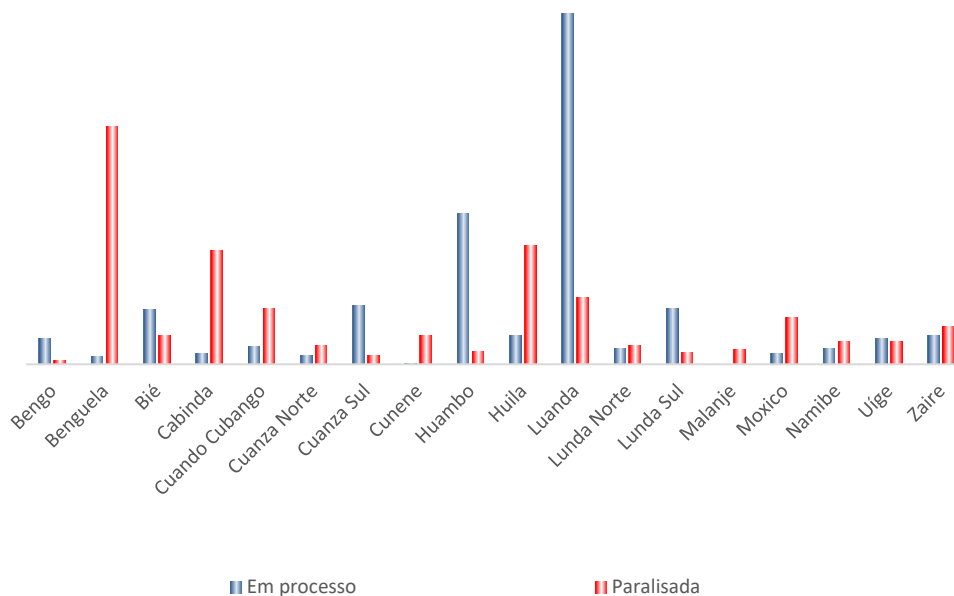
As obras em processo de construção no 4º Trimestre de 2023 declararam um custo médio mensal da mão-de-obra em Kwanzas, no valor de 160 397 747,00. Este custo está distribuído por residencial com 123 437 463,00 e não residencial com 36 960 284,00. (ver quadro 11).

**Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província**

Província	Em processo		Paralisada	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	2,36	3,01	0,50	0,43
Benguela	1,94	0,93	25,12	27,28
Bié	9,57	6,33	2,50	3,36
Cabinda	2,64	1,24	14,02	13,09
Cuando Cubango	0,28	2,07	1,37	6,45
Cuanza Norte	2,22	1,04	0,71	2,11
Cuanza Sul	12,21	6,74	2,50	0,98
Cunene	0,69	0,10	3,37	3,36
Huambo	7,35	17,32	0,37	1,52
Huíla	4,44	3,32	10,19	13,60
Luanda	33,56	40,25	6,86	7,62
Lunda Norte	2,36	1,87	1,91	2,15
Lunda Sul	9,02	6,43	2,16	1,41
Malanje	1,25	-	6,07	1,64
Moxico	2,50	1,24	3,41	5,39
Namibe	1,25	1,76	0,62	2,58
Uíge	3,19	3,01	14,06	2,66
Zaire	3,19	3,32	4,24	4,38
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ITAEPD do IV Trimestre de 2023

**Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras por província**



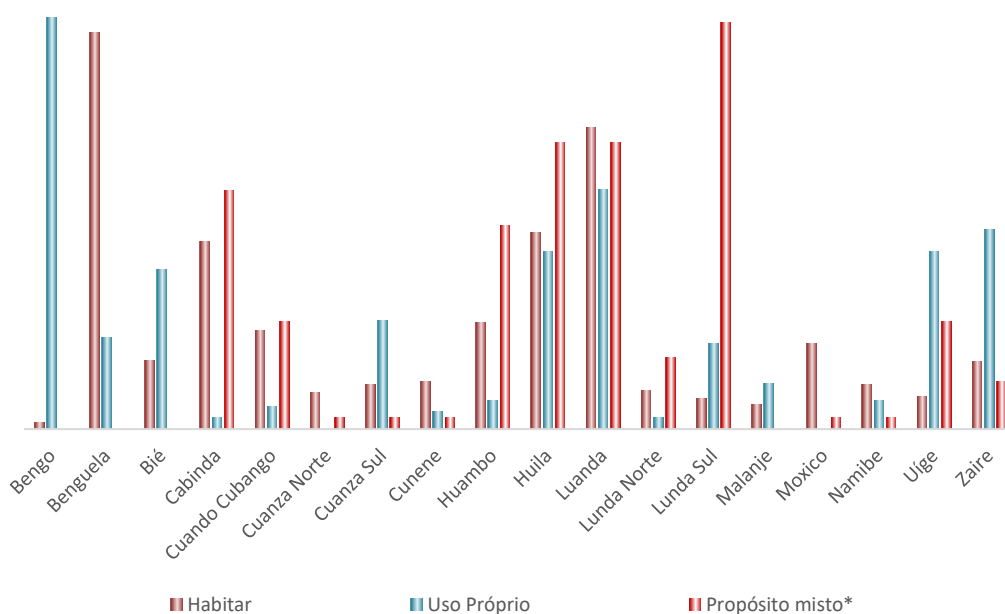
**Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província**

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	-	0,38	9,75	22,64	-	-
Benguela	21,27	21,84	8,64	5,03	-	-
Bié	3,91	3,79	10,31	8,81	-	-
Cabinda	12,37	10,30	1,39	0,63	8,47	13,16
Cuando Cubango	1,27	5,44	-	1,26	-	5,92
Cuanza Norte	1,45	2,02	0,28	-	0,85	0,66
Cuanza Sul	4,96	2,47	7,80	5,97	1,69	0,66
Cunene	2,86	2,62	0,28	0,94	5,93	0,66
Huambo	2,13	5,85	0,28	1,57	3,39	11,18
Huíla	8,54	10,81	12,53	9,75	10,17	15,79
Luanda	13,82	16,62	8,08	13,21	9,32	15,79
Lunda Norte	2,24	2,15	0,28	0,63	1,69	3,95
Lunda Sul	2,32	1,71	5,29	4,72	33,05	22,37
Malanje	5,54	1,36	3,06	2,52	-	-
Moxico	3,55	4,71	-	-	1,69	0,66
Namibe	0,80	2,43	0,84	1,57	-	0,66
Uíge	9,73	1,80	22,01	9,75	18,64	5,92
Zaire	3,26	3,70	9,19	11,01	5,08	2,63
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ITAEPC do IV Trimestre de 2023

\*Agrega o propósito de renda, venda e outros.

**Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito**

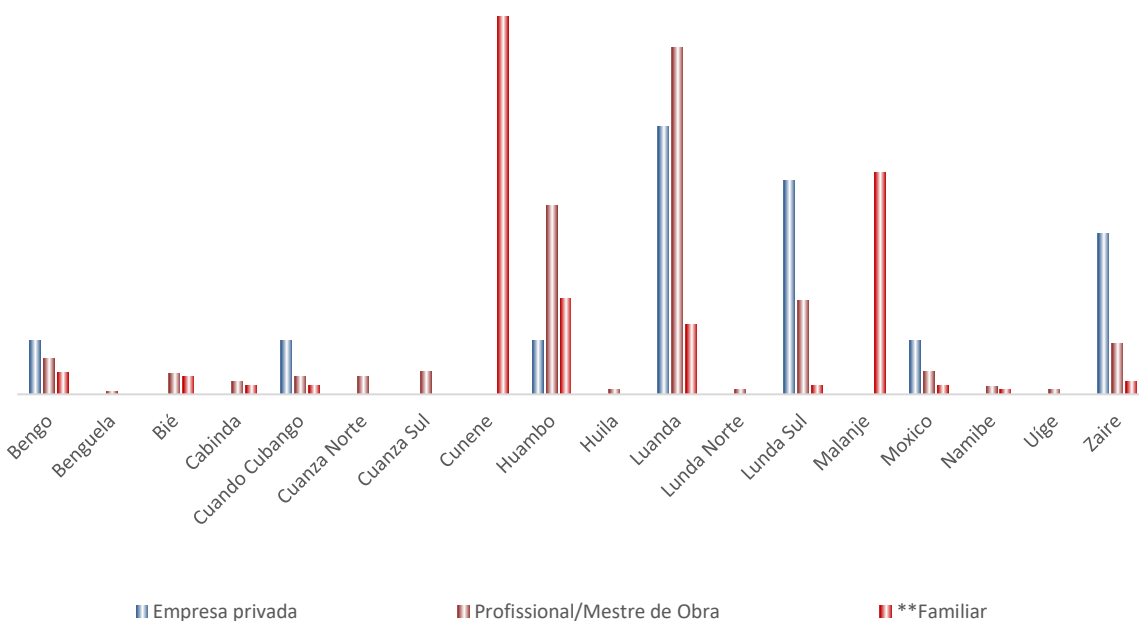


**Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província**

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	9,09	6,25	4,70	4,17	-	2,54
Benguela	-	-	2,01	0,30	-	-
Bié	-	-	12,08	2,38	17,65	2,03
Cabinda	18,18	-	7,38	1,49	5,88	1,02
Quando Cubango	-	6,25	0,67	2,08	-	1,02
Cuanza Norte	-	-	1,34	2,08	-	-
Cuanza Sul	18,18	-	11,41	2,68	-	-
Cunene	-	-	0,67	-	5,88	44,16
Huambo	18,18	6,25	7,38	22,02	17,65	11,17
Huíla	-	-	-	0,60	-	-
Luanda	-	31,25	10,07	40,48	-	8,12
Lunda Norte	-	-	-	0,60	-	-
Lunda Sul	27,27	25,00	24,16	11,01	29,41	1,02
Malanje	9,09	-	1,34	-	5,88	25,89
Moxico	-	6,25	5,37	2,68	17,65	1,02
Namibe	-	-	1,34	0,89	-	0,51
Uíge	-	-	-	0,60	-	-
Zaire	-	18,75	10,07	5,95	-	1,52
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2023

**Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor**

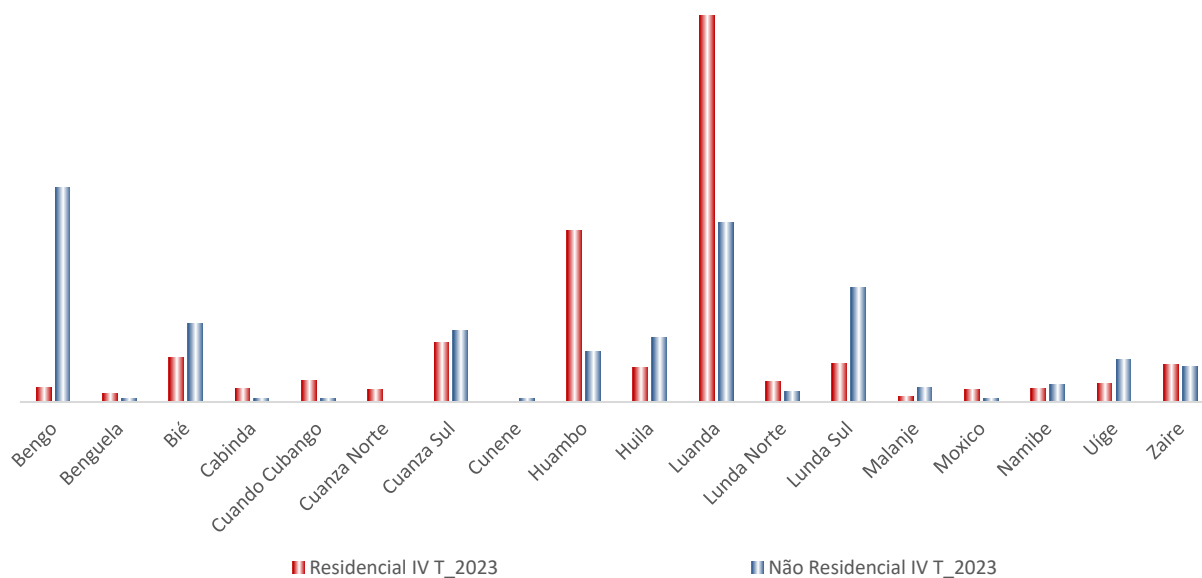


**Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província**

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	0,34	1,59	13,29	23,53
Benguela	2,22	0,98	1,27	0,39
Bié	9,46	4,88	18,99	8,63
Cabinda	3,10	1,46	1,27	0,39
Quando Cubango	0,34	2,32	-	0,39
Cuanza Norte	3,94	1,34	1,27	-
Cuanza Sul	14,08	6,46	15,82	7,84
Cunene	0,51	-	1,90	0,39
Huambo	9,09	18,78	1,27	5,49
Huíla	-	3,78	-	7,06
Luanda	39,88	42,32	15,82	19,61
Lunda Norte	-	2,20	-	1,18
Lunda Sul	6,70	4,27	19,62	12,55
Malanje	2,59	0,61	1,90	1,57
Moxico	3,10	1,34	1,27	0,39
Namibe	1,38	1,46	1,27	1,96
Uíge	-	2,07	-	4,71
Zaire	3,27	4,15	5,06	3,92
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2023

**Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino**

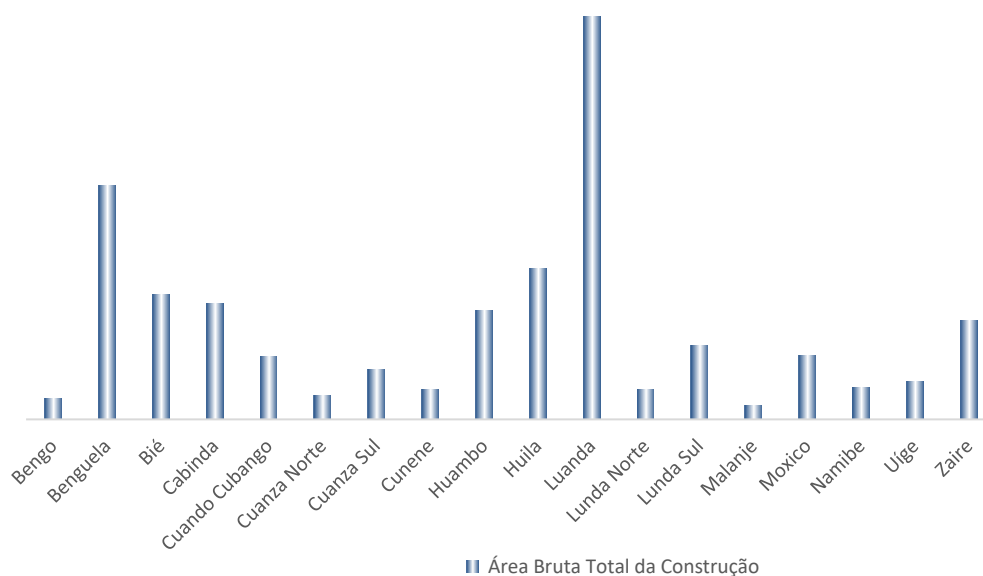


**Quadro 5 - Área bruta de construção em metros quadrados por província**

Província	Área Bruta Total da Construção			
	III T_2023	%	IV T_2023	%
Bengo	21 294,26	2,85	9 531,00	1,26
Benguela	3 427,25	0,46	105 706,00	13,97
Bié	101 695,80	13,59	56 444,00	7,46
Cabinda	24 018,15	3,21	52 471,75	6,94
Cuando Cubango	475,85	0,06	28 511,00	3,77
Cuanza Norte	3 319,62	0,44	10 761,00	1,42
Cuanza Sul	48 945,07	6,54	22 432,26	2,97
Cunene	2 945,72	0,39	13 452,00	1,78
Huambo	13 401,28	1,79	49 031,00	6,48
Huíla	-	-	68 072,50	9,00
Luanda	137 200,04	18,34	181 928,00	24,05
Lunda Norte	-	-	13 701,65	1,81
Lunda Sul	317 376,49	42,43	33 280,40	4,40
Malanje	5 153,90	0,69	6 174,00	0,82
Moxico	38 872,36	5,2	28 899,00	3,82
Namibe	1 926,06	0,26	14 440,00	1,91
Uíge	-	-	17 056,00	2,25
Zaire	28 035,46	3,75	44 506,00	5,88
<b>Total</b>	<b>748 087,31</b>	<b>100,00</b>	<b>756 397,56</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2023

**Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta de construção por província**

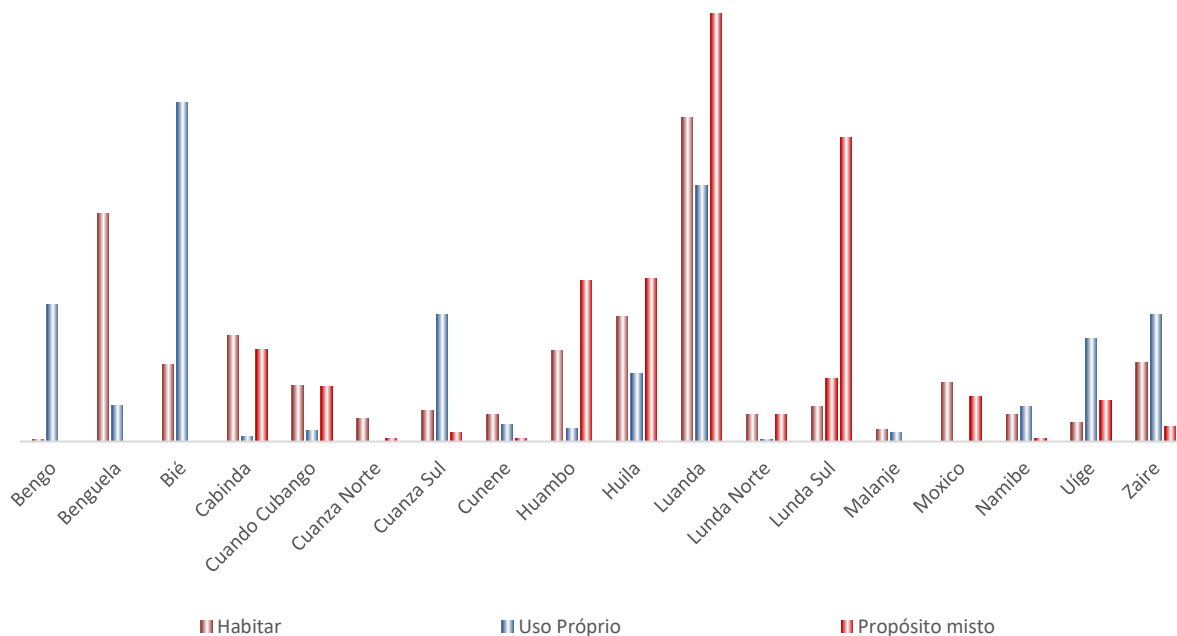


**Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província**

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	-	0,14	12,11	10,14	-	-
Benguela	1,63	16,93	-	2,70	-	-
Bié	30,2	5,73	21,69	25,09	-	-
Cabinda	4,99	7,87	6,25	0,34	0,7	6,80
Quando Cubango	0,2	4,15	0,03	0,83	-	4,07
Cuanza Norte	0,51	1,74	-	-	0,62	0,24
Cuanza Sul	15,06	2,29	2,68	9,40	3,46	0,66
Cunene	0,59	2,00	-	1,29	0,47	0,24
Huambo	4,69	6,71	-	0,98	0,98	11,96
Huíla	-	9,24	-	5,08	-	12,08
Luanda	7,7	24,01	-	18,97	33,45	31,71
Lunda Norte	-	2,03	-	0,17	-	1,97
Lunda Sul	13,21	2,57	42,98	4,66	59,16	22,51
Malanje	2,45	0,91	-	0,69	-	-
Moxico	14,7	4,40	4,51	-	-	3,32
Namibe	0,92	1,98	-	2,59	-	0,24
Uíge	-	1,42	-	7,67	-	3,05
Zaire	3,18	5,86	9,74	9,39	1,16	1,15
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2023

**Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito**

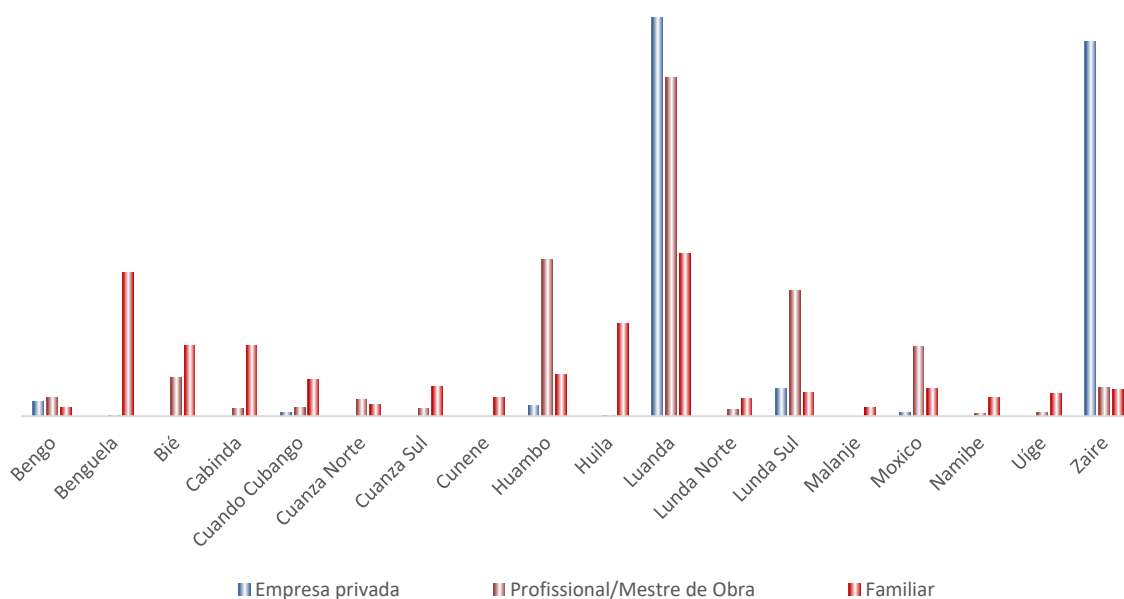


**Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província**

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	2,25	1,79	3,22	2,27	-	1,06
Benguela	-	-	0,6	0,10	-	17,26
Bié	-	-	15,94	4,67	21,08	8,49
Cabinda	5,82	-	2,59	0,96	3,75	8,42
Quando Cubango	-	0,45	0,08	1,04	-	4,46
Cuanza Norte	-	-	0,58	2,01	-	1,44
Cuanza Sul	27,43	-	2,52	0,98	-	3,51
Cunene	-	-	0,12	-	4,68	2,20
Huambo	1,07	1,24	1,87	18,84	2,69	4,95
Huíla	-	-	-	0,04	-	11,12
Luanda	-	47,80	23,9	40,63	-	19,57
Lunda Norte	-	-	-	0,76	-	2,12
Lunda Sul	62,43	3,32	36,75	15,04	57,82	2,81
Malanje	0,99	-	0,41	-	3,16	1,01
Moxico	-	0,46	6,2	8,37	6,82	3,37
Namibe	-	-	0,34	0,37	-	2,30
Uíge	-	-	-	0,48	-	2,71
Zaire	-	44,93	4,88	3,43	-	3,19
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ITAEPIC do IV Trimestre de 2023

**Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor**

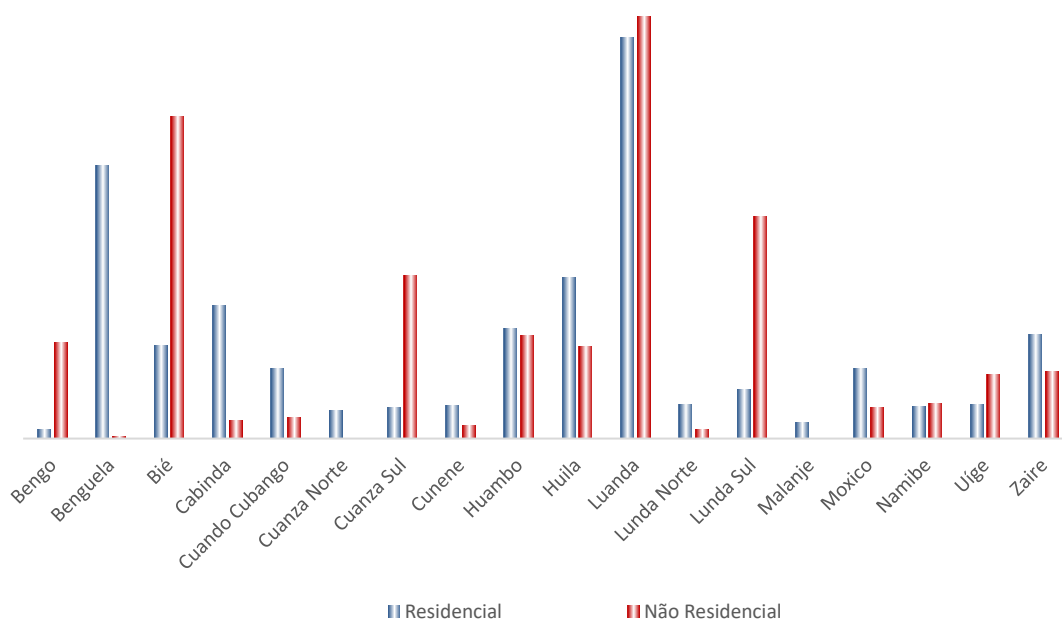


**Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província**

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	0,10	0,52	6,03	5,74
Benguela	0,73	16,27	0,15	0,09
Bié	15,69	5,53	11,17	19,17
Cabinda	2,56	7,90	3,96	1,09
Quando Cubango	0,10	4,18	0,02	1,25
Cuanza Norte	0,44	1,66	0,45	-
Cuanza Sul	5,86	1,86	7,33	9,68
Cunene	0,42	1,95	0,36	0,76
Huambo	2,62	6,54	0,84	6,14
Huíla	-	9,58	-	5,46
Luanda	2,35	23,88	4,84	25,11
Lunda Norte	-	2,02	-	0,56
Lunda Sul	59,33	2,94	54,87	13,23
Malanje	1,01	0,95	0,32	-
Moxico	5,99	4,14	4,27	1,87
Namibe	0,27	1,88	0,25	2,07
Uíge	-	2,00	-	3,81
Zaire	2,55	6,20	5,13	3,96
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ITAEPC do IV Trimestre de 2023

**Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos**



**Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino**

Matérias	Residencial		Não Residencial	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
<b>Estrutura</b>				
1. Betão e Ferro	438	638	108	168
2. Estrutura Ferro/Aço	1	2	1	1
3. Blocos	60	101	21	20
<b>Paredes</b>				
1. Blocos	413	601	95	129
2. Tijolos	60	109	21	40
3. Estrutura prefabricada	1	-	1	1
<b>Piso</b>				
1. Granito	23	32	2	6
2. Cerâmica	27	38	13	22
3. Madeira	-	-	-	-
4. Torta de cimento	164	197	43	52
6. Mármore	-	-	-	-
<b>Tectos</b>				
1. Concreto	45	58	35	23
2. Chapa de zinco	126	159	138	25
3. Telha de barro	46	58	4	4
4. Lusalite	13	11	2	4

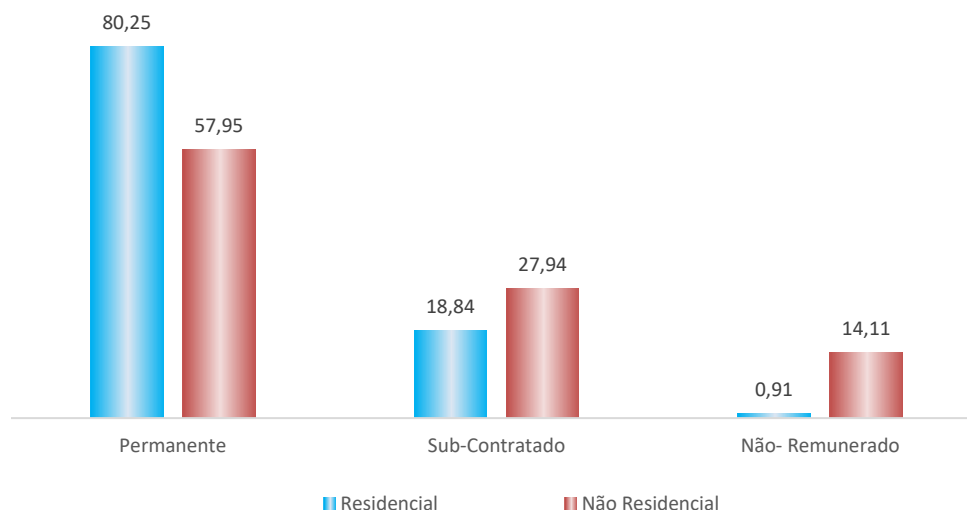
Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2023

**Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino**

Trabalhadores	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Permanente	81,41	51,63	78,44	80,58	80,25	57,95
Sub-Contratado	17,39	31,36	21,09	15,72	18,84	27,94
Não- Remunerado	1,20	17,01	0,47	3,71	0,91	14,11
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2023

**Gráfico 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino**



**Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província**

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	-	139 000,00	348 150,00	1 285 000,00	348 150,00	1 424 000,00
Benguela	14 850 027,00	525 000,00	1 800 000,00	5 030,00	16 650 027,00	530 030,00
Bié	780 000,00	649 004,00	514 000,00	383 000,00	1 294 000,00	1 032 004,00
Cabinda	7 130 307,00	4 295 000,00	140 000,00	78 000,00	7 270 307,00	4 373 000,00
Cuando Cubango	135 000,00	1 292 000,00	-	30 000,00	135 000,00	1 322 000,00
Cuanza Norte	600 000,00	1 020 000,00	125 000,00	-	725 000,00	1 020 000,00
Cuanza Sul	2 746 740,00	2 177 004,00	1 030 000,00	850 000,00	3 776 740,00	3 027 004,00
Cunene	135 000,00	-	170 000,00	50 000,00	305 000,00	50 000,00
Huambo	5 258 435,00	13 747 214,00	350 000,00	1 986 000,00	5 608 435,00	15 733 214,00
Huíla	-	250 685,00	-	305 254,00	-	555 939,00
Luanda	18 405 114,00	52 755 450,00	2 470 000,00	18 762 000,00	20 875 114,00	71 517 450,00
Lunda Norte	-	13 910 000,00	-	7 500 000,00	-	21 410 000,00
Lunda Sul	1 809 000,00	1 939 000,00	1 255 800,00	1 841 000,00	3 064 800,00	3 780 000,00
Malanje	450 000,00	-	-	-	450 000,00	-
Moxico	1 817 000,00	26 200 006,00	-	70 000,00	1 817 000,00	26 270 006,00
Namibe	570 005,00	1 135 000,00	25 000,00	995 000,00	595 005,00	2 130 000,00
Uíge	-	715 000,00	-	520 000,00	-	1 235 000,00
Zaire	2 002 501,00	2 688 100,00	1 117 778,00	2 300 000,00	3 120 279,00	4 988 100,00
<b>Total Geral</b>	<b>56 689 129,00</b>	<b>123 437 463,00</b>	<b>9 345 728,00</b>	<b>36 960 284,00</b>	<b>66 034 857,00</b>	<b>160 397 747,00</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2023

**Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província**

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	15	15	78	75	93	90
Benguela	117	1 034	9	7	126	1 041
Bié	160	153	176	168	336	321
Cabinda	78	50	46	23	124	73
Cuando Cubango	8	83	-	12	8	95
Cuanza Norte	72	36	21	-	93	36
Cuanza Sul	283	181	295	138	578	319
Cunene	1	-	15	9	16	9
Huambo	199	686	17	102	216	788
Huíla	-	118	-	112	-	230
Luanda	946	2 087	177	412	1 123	2 499
Lunda Norte	-	64	-	4	-	68
Lunda Sul	182	166	575	416	757	582
Malanje	34	-	-	-	34	-
Moxico	82	56	-	9	82	65
Namibe	34	38	2	23	36	61
Uíge	-	103	-	106	-	209
Zaire	69	258	85	82	154	340
<b>Total Geral</b>	<b>2 280</b>	<b>5 128</b>	<b>1 496</b>	<b>1 698</b>	<b>3 776</b>	<b>6 826</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2023

## 4. ANEXOS

**Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província**

Província	Em processo		Paralisada	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	17	29	12	11
Benguela	14	9	604	698
Bié	69	61	60	86
Cabinda	19	12	337	335
Cuando Cubango	2	20	33	165
Cuanza Norte	16	10	17	54
Cuanza Sul	88	65	60	25
Cunene	5	1	81	86
Huambo	53	167	9	39
Huíla	32	32	245	348
Luanda	242	388	165	195
Lunda Norte	17	18	46	55
Lunda Sul	65	62	52	36
Malanje	9	-	146	42
Moxico	18	12	82	138
Namibe	9	17	15	66
Uíge	23	29	338	68
Zaire	23	32	102	112
<b>Total</b>	<b>721</b>	<b>964</b>	<b>2 404</b>	<b>2 559</b>

FONTE: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

**Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província**

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	-	12	35	72	-	-
Benguela	563	667	31	16	-	-
Bié	103	116	37	28	-	-
Cabinda	328	315	5	2	10	20
Cuando Cubango	34	166	-	4	-	9
Cuanza Norte	38	62	1	-	1	1
Cuanza Sul	131	75	28	19	2	1
Cunene	76	80	1	3	7	1
Huambo	57	179	1	5	4	17
Huíla	226	330	45	31	12	24
Luanda	366	508	29	42	11	24
Lunda Norte	59	66	1	2	2	6
Lunda Sul	61	52	19	15	39	34
Malanje	147	41	11	8	-	-
Moxico	94	144	-	-	2	1
Namibe	21	74	3	5	-	1
Uíge	258	55	79	31	22	9
Zaire	86	113	33	35	6	4
<b>Total</b>	<b>2 648</b>	<b>3 053</b>	<b>359</b>	<b>318</b>	<b>118</b>	<b>152</b>

FONTE: ITAEPCC do IV Trimestre de 2023

\*Agrega o propósito de alugar, venda e outros propósitos não descrito

### Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	1	1	145	138	-	5
Benguela	-	-	62	10	-	-
Bié	-	-	374	79	3	4
Cabinda	2	-	229	49	1	2
Cuando Cubango	-	1	21	69	-	2
Cuanza Norte	-	-	42	69	-	-
Cuanza Sul	2	-	353	89	-	-
Cunene	-	-	21	-	1	87
Huambo	2	1	229	729	3	22
Huíla	-	-	-	20	-	-
Luanda	-	5	312	1 340	-	16
Lunda Norte	-	-	-	20	-	-
Lunda Sul	3	4	748	364	5	2
Malanje	1	-	42	-	1	51
Moxico	-	1	166	89	3	2
Namibe	-	-	42	30	-	1
Uíge	-	-	-	20	-	-
Zaire	-	3	312	197	-	3
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>16</b>	<b>3 098</b>	<b>3 310</b>	<b>17</b>	<b>197</b>

FONTE: ITAEPC do IV Trimestre de 2023

\*Agrega o propósito de alugar, venda e outros propósitos não descrito

### Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	10	52	21	60
Benguela	66	32	2	1
Bié	281	159	30	22
Cabinda	92	48	2	1
Cuando Cubango	10	76	-	1
Cuanza Norte	117	44	2	-
Cuanza Sul	418	211	25	20
Cunene	15	-	3	1
Huambo	270	614	2	14
Huíla	-	124	-	18
Luanda	1 184	1 383	25	50
Lunda Norte	-	72	-	3
Lunda Sul	199	139	31	32
Malanje	77	20	3	4
Moxico	92	44	-	1
Namibe	41	48	2	5
Uíge	-	68	-	12
Zaire	97	136	8	10
<b>Total</b>	<b>2 969</b>	<b>3 268</b>	<b>156</b>	<b>255</b>

FONTE: ITAEPC do IV Trimestre de 2023

### Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	-	871,00	21 294,26	8 660,00	-	-
Benguela	3 427,25	103 401,00	-	2 305,00	-	-
Bié	63 556,80	35 021,00	38 139,00	21 423,00	-	-
Cabinda	10 493,22	48 077,50	10 998,10	294,00	2 526,84	4 100,25
Cuando Cubango	424,94	25 351,00	50,91	707,00	-	2 453,00
Cuanza Norte	1 069,96	10 614,00	-	-	2 249,66	147,00
Cuanza Sul	31 690,39	14 003,26	4 721,90	8 029,00	12 532,77	400,00
Cunene	1 241,54	12 201,00	-	1 104,00	1 704,17	147,00
Huambo	9 870,66	40 981,50	-	834,00	3 530,62	7 215,50
Huíla	-	56 453,00	-	4 334,50	-	7 285,00
Luanda	16 205,15	146 601,00	-	16 200,00	120 994,88	19 127,00
Lunda Norte	-	12 366,65	-	147,00	-	1 188,00
Lunda Sul	27 795,33	15 722,00	75 585,85	3 981,00	213 995,31	13 577,40
Malanje	5 153,90	5 586,00	-	588,00	-	-
Moxico	30 936,43	26 899,00	7 935,93	-	-	2 000,00
Namibe	1 926,06	12 080,00	-	2 213,00	-	147,00
Uíge	-	8 669,00	-	6 546,00	-	1 841,00
Zaire	6 687,41	35 795,00	17 137,82	8 017,00	4 210,23	694,00
<b>Total</b>	<b>210 479,04</b>	<b>610 692,91</b>	<b>175 863,77</b>	<b>85 382,50</b>	<b>361 744,48</b>	<b>60 322,15</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2023

### Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	2 832,44	864,00	18461,82	2 187,00	-	6 480,00
Benguela	-	-	3427,25	100,00	-	105 606,00
Bié	-	-	91 499,02	4 500,00	10 196,77	51 944,00
Cabinda	7 309,73	-	14 895,67	927,25	1 812,76	51 544,50
Cuando Cubango	-	216,00	475,85	998,00	-	27 297,00
Cuanza Norte	-	-	3319,62	1 933,00	-	8 828,00
Cuanza Sul	34 471,32	-	14473,75	939,20	-	21 493,06
Cunene	-	-	679,78	-	2 265,95	13 452,00
Huambo	1 348,24	600,00	10 752,38	18 145,60	1 300,65	30 285,40
Huíla	-	-	-	43,00	-	68 029,50
Luanda	-	23 050,00	137200,04	39 129,00	-	119 749,00
Lunda Norte	-	-	-	735,00	-	12 966,65
Lunda Sul	78 458,49	1 600,00	210 944,86	14 482,00	27 973,14	17 198,40
Malanje	1 245,14	-	2 379,25	-	1 529,52	6 174,00
Moxico	-	224,00	35 575,40	8 059,00	3 296,96	20 616,00
Namibe	-	-	1926,06	361,00	-	14 079,00
Uíge	-	-	-	466,00	-	16 590,00
Zaire	-	21 664,00	28035,46	3 300,00	-	19 542,00
<b>Total</b>	<b>125 665,36</b>	<b>48 218,00</b>	<b>574 046,21</b>	<b>96 305,05</b>	<b>48 375,75</b>	<b>611 874,51</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2023

**Anexo 7 Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província**

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Bengo	383,29	3 383,00	20 910,97	6 148,00
Benguela	2 909,81	105 606,00	517,44	100,00
Bié	62 966,76	35 903,00	38 729,03	20 541,00
Cabinda	10 269,24	51 301,75	13 748,91	1 170,00
Cuando Cubango	415,87	27 167,00	59,98	1 344,00
Cuanza Norte	1 747,32	10 761,00	1 572,29	-
Cuanza Sul	23 509,20	12 058,26	25 435,87	10 374,00
Cunene	1 683,02	12 642,00	1 262,71	810,00
Huambo	10 497,86	42 448,50	2 903,42	6 582,50
Huíla	-	62 220,50	-	5 852,00
Luanda	9 415,74	155 019,00	16 784,29	26 909,00
Lunda Norte	-	13 101,65	-	600,00
Lunda Sul	238 085,07	19 102,00	190 291,42	14 178,40
Malanje	4 038,35	6 174,00	1 114,80	-
Moxico	24 050,83	26 899,00	14 821,53	2 000,00
Namibe	1 075,15	12 227,00	850,90	2 213,00
Uíge	-	12 978,00	-	4 078,00
Zaire	10 247,24	40 260,00	17 788,22	4 246,00
<b>Total</b>	<b>401 294,75</b>	<b>649 251,66</b>	<b>346 791,78</b>	<b>107 145,90</b>

Fonte: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

**Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província**

M-D-O	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023	III T_2023	IV T_2023
Permanente	1 901	3 138	1 179	1 369	3 080	4 507
Sub-Contratado	406	1 906	317	267	723	2 173
Não- Remunerado	28	1 034	7	63	35	1 097
<b>Total</b>	<b>2 335</b>	<b>6 078</b>	<b>1 503</b>	<b>1 699</b>	<b>3 838</b>	<b>7 777</b>

Fonte: ITAEPCC do III Trimestre de 2023

## 5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO

### 5.1 Definição de conceitos

**Área (bruta) de Construção do Edifício:** Superfície edificada nos diversos pisos. A Área (bruta) Total de Construção exclui, entre outras, as áreas destinadas ao estacionamento. Estas áreas deverão ser registadas nas modalidades correspondentes ao estacionamento.

**Comércio:** Edifícios destinados principalmente ao comércio a grosso, a retalho e serviços; como centros comerciais, lojas, drogeries, restaurantes, funerárias e estações de serviço automotor.

**Destino da Obra:** Tipo de edificação segundo seu uso ou funcionalidade. Pode ser **Residencial** ou **não Residencial**. O residencial inclui as habitações familiares e os lugares de convivência. Os não residenciais incluem as edificações dedicadas a agricultura, a pesca, a indústria, o turismo (hotéis e estabelecimentos de bebidas), aos serviços comerciais (grandes superfícies, centros comerciais, comércio tradicional e centros comerciais), aos serviços de transporte e comunicações (comunicação, parques e estacionamento).

**Educação:** Edifícios que se destinam para uso directo em actividades de instrução, que proporcionam cursos de ensinamento e técnica, tais como escolas, institutos, universidades, etc. Se incluem também os museus, galerias de arte, bibliotecas, etc.

**Em processo:** São todas aquelas obras que tiveram início das actividades construtivas durante o trimestre em referência ou trimestres anteriores.

**Escritórios:** Edifícios destinados ao exercício de actividade profissionais ou serviços financeiros, tais como escritórios de advogados, engenheiros, bancos, sociedades de poupança e habitação, etc.

**Finalizada:** São todas aquelas obras terminadas no trimestre em referência ou em estudo.

**Habitação:** Compreende os edifícios com destino habitacional. Pode ser unifamiliar, bifamiliar e multifamiliares. Estes últimos consideram as centralidades, os condomínios e os fogos.

**Hospital e assistência médica:** Os edifícios que se destinam principalmente a proverem serviços de saúde hospitalares ou institucionais; tais como hospitais, postos de saúde, clínicas, sanatórios, lar de idosos, orfanatos e outros similares.

**Hotéis:** Edifícios concebidos para a prestação de serviços de alojamento. Inclui hotéis, residências, albergues.

**Igreja:** Edifícios e estruturas destinadas a serviços e funções religiosas ou para educar e albergar pessoal religioso.

**Indústria:** Todos os edifícios destinados as actividades de fabricação armada e depósito de produtos industriais, tais como fábricas, plantas, laboratórios, etc.

**Obras em processo de construção:** são todos as obras que, no momento do inquérito, geram algum processo construtivo e que podem apresentar os seguintes estados: "Obras inacabadas", "Novas obras", "Obras que continuam em processo de construção", "Obras Reiniciadas", "Obras que ingressam no universo por

ampliação de cobertura”, “Obras paralisadas”, “Obras que continuam inactivas” e “Obras concluídas”.

**Outros destinos:** Edifícios e estruturas utilizadas para funções religiosas, edifício para clubes, salas de reuniões, cinemas, teatros, estádios desportivos e outros para fins de entretenimento.

**Paralisada:** São todas aquelas obras que na altura da visita estão paralisadas por alguma razão e não estão a realizar nenhuma actividade de construção.

**Propósito da obra:** Refere-se ao propósito, em termos económicos, pela qual se realiza a obra, estas podem ser: habitação do proprietário (autoconsumo), arrendamento (cedência temporária) ou para venda (cedência permanente).

## 5.2 Resumo Metodológico Tipo de Inquérito

Levantamento censitário nas áreas de cobertura geográfica.

### População

Compreende a totalidade das obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifício durante o mês de referência, nas áreas de cobertura geográfica do país.

### Unidade estatística de observação e de análise

Considera-se, para o presente inquérito, unidade estatística todas as obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios (ILACE) e as que foram inquiridas durante o período de recolha do inquérito. Para a unidade de análise é considerado o edifício ou habitação.

### Técnica de amostragem

A selecção da amostra se realizou por amostragem *multietápica* determinística, com a primeira etapa de selecção a ser o município com crescimento populacional considerável (tamanho da população) e com a concentração da actividade económica de pelo menos 80%. A segunda etapa de selecção foi o bairro, observando todas características da primeira etapa. A terceira etapa e última é a secção que mereceu o levantamento completo de todas obras que constam dela (recenseamento).

### Cobertura geográfica

O inquérito é de âmbito nacional e com desagregação por província.

### Período de Recolha e operação de campo

Os dados são recolhidos no mês seguinte ao término do trimestre a que diz respeito. O cronograma de recolha e dados corresponde aos meses, Janeiro, para o 4º trimestre do ano N-1, Abril, para a recolha do 1º trimestre do ano N, Julho, para o 2º trimestre do ano N e Outubro, para o 3º trimestre do ano N. Logo, a recolha deve durar 30 dias no período fixado.

A primeira operação do ITAEPCC realizou-se em Fevereiro de 2021 e permitiu produzir dados sobre o estoque de obras em construção. Os resultados obtidos servem de base de toda a operação que irá permitir determinar o primeiro período homólogo no ano N+1 (4º trimestre de 2021).

O inquérito é de seguimento e dinâmico. Durante os períodos subsequentes deverão ser acompanhadas a evolução de todas as obras levantadas no período anterior que estiveram na condição de “em processo” e

paralisada até a fase de conclusão e a medida que os agentes de campo procedem com as visitas também devem, dentro de cada secção, certificar se existam novas construções para serem inquiridas. As obras em processo a quando da revisita devem, obrigatoriamente, abrirem as questões de identificação como, “o Número Único da Obra e a opção Amostra, Destino da Obra, Área Bruta Total da Construção, Número de Total de Unidades, Número Total de Unidades Vendidas, Grau de Avanço da Obra, Valor da Obra, Materiais

Predominantes, Mão-de-Obra e os Anexos 1 e 2”. As obras novas e as paralisadas abrem a característica “recenseamento”.

### **Estrutura do Questionário**

O questionário conta com 57 perguntas distribuídas pelas seguintes secções: (0) Controlo da obra, (I) Generalidade da obra; (II) Endereço da Obra; (III) Dados gerais da entidade construtora/empresa; (IV) Dados gerais da pessoa ou empresa vendedora; (V) Características e estrutura produtiva das obras; (VI) Materiais; (VII) Mão-de-obra

Todas as obras são georreferenciadas para permitir o seguimento nas etapas de revisitas durante a fase de vigência da construção.



Rua Ho-Chi Minh  
Caixa Postal n.º 1215  
Tel.: + 244 938 217 557  
[www.ine.gov.ao](http://www.ine.gov.ao) | Luanda - Angola